

# PDS anuncia uma forte aliada

Na briga verbal com o governador José Aparecido, do DF, o Partido Democrático Social está anunciando «uma forte aliada:» Vilda Bagno Simões, casada com um primo do Governador, também é contra a retirada do Mastro da Bandeira da Praça dos Três Poderes para o Parque da Cidade. Ela inclusive compôs um «Hino à Bandeira.».

— Como se vê — afirmou o presidente regional do PDS, Carlos Zacarewicz — até a prima do governador Aparecido é contra a idéia de transferência do mastro, de frente do Palácio do Planalto, para o Parque da Cidade. E o movimento popular do PDS pela manutenção do mastro já conta com a adesão de mais de 200 pessoas, garantiu.

## «Não concordo»

Anunciada como um grande «trunfo» pelo presidente regional do PDS, Vilda Bagno Simões, a prima do Governador de Brasília, não esconde a indignação que vem nutrido pela administração Aparecido. «Eu sou contra todas as loucuras do Governador. Sou contra a retirada do mastro da Bandeira. Sou contra a construção do lago São Bartolomeu, inteiramente fora de hora. Sou contra a ciclovia. Afinal, se eu não concordo, por que é que eu tenho que bater palmas?», indaga, para acrescentar em seguida:

— «Eu sou pioneira em Brasília e o governador Aparecido não é».

E enquanto Vilda não esconde a sua indignação, o PDS vai distribuindo seus panfletos contrários a transferência do mastro «Senhor governador: em bandeira não se mexe. Bandeira reverencia-se, «diz uma das notas pedessista. Noutra publicação, o PDS promete:

— «O PDS do DF vai mostrar, mais uma vez, que as lideranças do nosso partido no Congresso Nacional, não votam contra os interesses do PDS-DF, exatamente como ocorreu no caso em que um pedido de verificação de quorum, derrubou um projeto que aumentava o número de candidatos para as eleições desse ano». Como é sabido, se não houver acordo de lideranças, o governador Aparecido não vai conseguir aprovar o Projeto de lei para retirar a Bandeira, uma vez que só através de aprovação no Congresso é que a Bandeira poderá ser retirada.

O manifesto do PDS diz ainda que o partido é a favor da volta das solenidades ocorridas anteriormente por ocasião da troca da bandeira. «Queremos a volta da festa, onde o no primeiro domingo de cada mês, cada Estado, na Praça dos Três Poderes, obedecendo a ordem alfabética, coordenava a substituição. Queremos a volta da festa.»